

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “**Zika vírus no contexto brasileiro**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

A febre por Vírus Zika é uma doença viral aguda, transmitida principalmente por mosquitos, tais como *Aedes aegypti*, caracterizada por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e dor de cabeça. Apresenta evolução benigna e os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente após 3-7 dias.[...]

O principal modo de transmissão descrito do vírus é por vetores. No entanto, está descrito na literatura científica, a ocorrência de transmissão ocupacional em laboratório de pesquisa, perinatal e sexual, além da possibilidade de transmissão transfusional.[...]

Segundo a literatura, mais de 80% das pessoas infectadas não desenvolvem manifestações clínicas, porém quando presentes são caracterizadas por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e dor de cabeça e menos frequentemente, edema, dor de garganta, tosse, vômitos e haematospermia. Apresenta evolução benigna e os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente após 3 a 7 dias. No entanto, a artralgia pode persistir por aproximadamente um mês.

(Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/zika> - Acesso em: 17 ago. 2017).

Texto II

Os casos de dengue, chikungunya e zika registraram queda nos três primeiros meses de 2017 em comparação ao mesmo período do ano passado. De acordo com o boletim do Ministério da Saúde, as notificações de dengue tiveram redução de 89,8%; chikungunya, 76,3%; e zika, 97,6%. Os dados fazem parte da pesquisa realizada do início do ano até o dia 18 de fevereiro.[...]

Foram registrados 1.653 casos de zika no país. Redução de 97,6% em relação a 2016, com 30.683 casos no mesmo período. A análise da taxa de casos prováveis mostra uma baixa incidência em todas as regiões geográficas até o momento.

Em relação às gestantes, foram registrados 286 casos prováveis, sendo 30 confirmados por critério clínico-epidemiológico ou laboratorial. Não houve registro de óbitos por zika em 2017.

(Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2017/03/pais-registra-queda-nos-casos-de-dengue-chikungunya-e-zika> - Acesso em: 17 ago. 2017).

Texto III

Um novo estudo científico, [publicado em 16 de setembro de 2016], reforça a relação do zika vírus com a epidemia de microcefalia registrada no Brasil em 2015.

Realizado a pedido do Ministério da Saúde, o trabalho examinou crianças nascidas com microcefalia e sem a malformação e concluiu, por exames laboratoriais, que a infecção pelo zika vírus tem forte relação com os casos de crianças com microcefalia.

Publicado na revista científica The Lancet, o estudo traz, pela primeira vez, resultado preliminar de um trabalho de caso-controle realizado no Brasil. “Esta análise preliminar mostra uma forte associação entre microcefalia e confirmação laboratorial de infecção pelo vírus zika”, escrevem os autores.

O estudo reforça a relação já reconhecida pelo governo brasileiro desde novembro de 2015, entre o zika e a ocorrência de microcefalia em bebês cujas mães foram infectadas pelo vírus. O Brasil é pioneiro no estudo da relação do zika vírus com a microcefalia e conta com parceiros nacionais e internacionais nas investigações, como parte do esforço mundial para as descobertas relacionadas ao zika.

Entre as recomendações dos pesquisadores está o alerta às autoridades de saúde em todo o mundo para o risco de uma epidemia global de microcefalia e outras complicações ligadas ao vírus. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o zika vírus já foi detectado em 61 países, a maioria deles nas Américas.

(Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2016/09/estudo-reforca-relacao-entre-microcefalia-e-zika-virus> - Acesso em: 17 ago. 2017).

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“identidade, alteridade e diversidade na sociedade brasileira”**

TEXTO I

O Brasil é um país de dimensões continentais cuja população é marcada por uma enorme diversidade. Nele convivem pessoas de todas as etnias, culturas, religiões e ideologias. Nesse contexto, um grande desafio nos dias de hoje é promover a tolerância e o respeito à identidade do outro.

A Sociologia nos ajuda a compreender o outro e para isso precisamos compreender o significado de identidade, alteridade e diversidade. Nesse texto, vamos apresentar esses conceitos que são essenciais para a compreensão da temática da diversidade e do respeito à diferença! Além disso, vamos apresentar também alguns dos movimentos sociais da atualidade e como eles pautam sua luta pelo reconhecimento da diversidade como um valor em si.

Identidade e alteridade

Identidade é a maneira como nos vemos e somos vistos, ou seja, é o reconhecimento individual e social de cada um. Nós formamos nossa identidade a partir de várias experiências e elementos: geração, etnia, raça, gênero, orientação sexual, classe, religião, origem social, características físicas, gostos e preferências, etc.

Na vivência em sociedade, porém, não apenas somos vistos, como também olhamos para o outro. A noção do outro, que se dá na interação social, é o que denominamos alteridade. A construção da identidade de um sujeito passa pelo reconhecimento da alteridade. Ou seja, a noção do “eu” depende da noção do “outro”: minha identidade só existe e é construída em relação aos outros.

Fazem parte desses movimentos os grupos considerados minorias, incluindo os movimentos de mulheres, negros, quilombolas, indígenas, trabalhadores rurais, LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros), geracionais (jovens, idosos), portadores de necessidades especiais e quaisquer grupos de pertencimentos identitários coletivos, ou seja, que tenham identidades culturais em comum como etnia, idioma, religião, orientação sexual, etc.

Quando falamos em minorias sociais, não queremos dizer necessariamente minoria em quantidade de pessoas, mas sim que são coletividades que sofrem algum processo de exclusão social. As mulheres, por exemplo, são maioria no Brasil, mas política e socialmente são consideradas como uma minoria.

TEXTO II



Fazem parte desses movimentos os grupos considerados minorias, incluindo os movimentos de mulheres, negros, quilombolas, indígenas, trabalhadores rurais, LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros), geracionais (jovens, idosos), portadores de necessidades especiais e quaisquer grupos de pertencimentos identitários coletivos, ou seja, que tenham identidades culturais em comum como etnia, idioma, religião, orientação sexual, etc.

Quando falamos em minorias sociais, não queremos dizer necessariamente minoria em quantidade de pessoas, mas sim que são coletividades que sofrem algum processo de exclusão social. As mulheres, por exemplo, são maioria no Brasil, mas política e socialmente são consideradas como uma minoria.

Nas últimas décadas, demandas de gênero, sexualidade, etnicidade e território tornaram-se cada vez mais presentes. Os novos movimentos sociais ganharam força com a redemocratização, a abertura política e garantia dos direitos civis. No Brasil, podemos notar o aparecimento e crescimento de movimentos sociais em todo o país, tanto nas cidades quanto no campo.